

A **TRIENAL INTERNACIONAL DO POSTER POLÍTICO** é um concurso internacional aberto a designers gráficos e estudantes de escolas de arte que desenvolvem o tema político no verdadeiro sentido da palavra: a vida na cidade... e na sociedade. É, portanto, um confronto de posters de autores destacando as melhores realizações de diferentes países. A Trienal foi criada em 1978, por iniciativa do conselho cultural da Maison de la Culture da região de Mons. Os cartazes selecionados para a exposição testemunham e refletem lutas feministas. Lutas que denunciam, lutas que acusam.

EPHEMERA é a biblioteca e arquivo de José Pacheco Pereira. Criada em 2003, na Marmeleira, conta com mais de 200 mil títulos. É uma das mais importantes bibliotecas privadas, destacando-se o acesso público aos seus materiais. Em 2017 foi criada uma associação em torno da biblioteca.

Exposição patente de 22 fevereiro a 28 março 2020

AGRADECIMENTOS

Acúrcio Moniz, Adelino Marques,
António Gonçalves, Odete Correia



Direção | Manuela Matos Monteiro, João Lafuente
Assistente de galeria e Comunicação | Patrícia Barbosa
Fotografia e vídeo | Manuela Matos Monteiro, Patrícia Barbosa, José Vaz e Silva
Estágio | Mariana Tedim e Ariana Gomes
Website | Pedro Monteiro

Rua de Mirafior nº 147 | Campanhã, Porto
<http://miragalerias.net>
929 113 431 / miraforum@miragalerias.net
Terça a sábado, das 15:00 às 19:00 / Entrada livre!

ISTO QUE MEXE COM TODAS

MOSTRA DE CARTAZES FEMINISTAS
com material da Trienal Internacional do
Poster Político de Mons e do Ephemera

Isto que mexe com todas

(...) Olhando para os cartazes que aqui se dão a ver
– chegados ao MIRA pela mão de Anne-Thérèse Verschueren,
responsável pela Triennale de l’Affiche Politique de Mons (Bélgica) -
constata-se uma permanência das reivindicações acima enunciadas.
Às quais se acrescentam outras frentes de combate,
as mesmas de há muitas décadas a esta parte,
com eventuais sofisticções em termos de formulação:
a luta contra a utilização de imagens reificadas da mulher na publicidade,
contra a mercantilização do corpo feminino enquanto objecto,
contra a padronização assassina dos corpos pela moda;
a luta contra o turismo sexual
que afecta elevado número de crianças e adolescentes
do sexo feminino (e não só...)
nos países pobres;
a luta contra todas as formas de violência ou mutilação
infligidas às mulheres,
nomeadamente a excisão e a lapidação,
em nome de tradições obscurantistas;
a luta contra a desigualdade de oportunidades
contra a desigualdade salarial,
contra o défice de representação
nas instâncias que detêm o poder político, económico ou cultural;
a luta contra a violência doméstica,
o assédio sexual, psicológico e moral,
envoltos no silêncio cúmplice e na impunidade;
a luta contra os modelos dominantes
que formatam as relações entre pessoas
e impõem a família canónica
como modo preferencial de organização social
e como cenário ideal para enquadrar o crescimento dos seres humanos;
a luta contra a segregação das criadoras mulheres
ao nível dos circuitos de produção e difusão
e contra a insuficiente valorização das obras assinadas por mulheres
no contexto escolar e académico.

Reflectindo o que acontece
com os combates de emancipação
travados de diferentes maneiras,
os cartazes que aqui se dão a ver
traduzem também eles
estratégias muito distintas,
do ponto de vista estilístico,
da metáfora à metonímia,
passando pela formulação irónica,
pelo humor cáustico,
pelo recurso ao absurdo,
pelo apelo à identificação,
pela analogia gritante,
pela falsa ingenuidade,
pela imagem-choque
ou pela estilização extrema.

Diz um célebre slogan: FEMINISTA ENQUANTO FOR PRECISO.
Se, por um lado,
os cartazes que aqui se dão a ver
obedecem a escolhas estéticas
marcadamente diversas
no plano gráfico e icónico,
por outro, todos eles enfatizam a componente NECESSIDADE
num tempo em que o feminismo está longe de ter alcançado os seus fins
e, por conseguinte, concluído a sua luta.
Porque os caminhos da luta
só podem revelar-se às lutadoras
à medida que estas os trilharem
descobrendo porventura horizontes novos.
E exaltantes.